

PLANO DE TRABALHO

ESTATÍSTICA

3º ANO

2º BIMESTRE

Profº Reinaldo C. A. de Souza
C. E. Mauá
Maio de 2014

**FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DE MATEMÁTICA
FUNDAÇÃO CECIERJ / SEEDUC-RJ**

Colégio Estadual Mauá

PROFESSOR: Reinaldo Coelho Alves de Souza

MATRÍCULA: 5011992-4

SÉRIE: 3º ano

TUTOR (A): Bianca

INTRODUÇÃO

Atualmente é muito comum encontrarmos informações em gráficos e tabelas nos jornais e revistas. Conclusões baseadas em pesquisas e opiniões traduzidas não pelo indivíduo, mas por um todo, traduzindo acúmulos de informações em fatos e previsões.

A boa interpretação desses fatos depende de conhecer todas as etapas dessas pesquisas, desde a coleta de dados, o tratamento, local, amostra e disposição e apresentação da mesma.

Hoje quem não consegue analisar e decodificar esse tipo de apresentação e coleta de informações passa a não perceber de forma clara o mundo que o cerca.

Estudaremos os conceitos de estatística não só para ler e interpretar informações, mas também, para ser capaz de organizar, aplicar e apresentar uma pesquisa estatística.

PLANO DE AÇÃO 1

- **DURAÇÃO:** 150 minutos
- **ÁREA:** Matemática estatística

- **OBJETIVOS:** Mostrar a importância da estatística e apresentar conceitos básicos como população e amostra.
- **PRÉ-REQUISITOS:** Nenhum.
- **MATERIAL:** folha de texto, lápis, borracha, calculadora e baralhos.
- **ORGANIZAÇÃO DA CLASSE:** pequenos grupos ou duplas.
- **AValiação:** Será feita por resolução de exercícios. (2 pontos).
- **DESCRITORES:**

Atividade 1 (50 minutos) (Anexo 1)

Com o auxílio do computador apresentar aos alunos alguns textos da revista Placar contendo pesquisas e evidenciar populações e amostra

Atividade 2 (100 minutos)(Anexo 2)

Os alunos com a folha de texto deverão responder a perguntas sobre uma pesquisa de opinião.

Avaliação

Será feita por meio dos trabalhos em sala de aula.

Os alunos receberão folhas de exercícios contendo os conteúdos acima citados para debaterem em duplas e resolverem individualmente e/ou em duplas, após esse debate.

PLANO DE AÇÃO 2.

- **DURAÇÃO:** 200 minutos .
- **ÁREA:** Estatística.

- **OBJETIVOS:** Com base em dados de pesquisas construir tabelas e gráficos.
- **PRÉ-REQUISITOS:** Porcentagem e plano cartesiano.
- **MATERIAL:** Livro didático e caderno.
- **ORGANIZAÇÃO DA TURMA:** individual.
- **AValiaÇÃO DA TURMA:** Participação na aula.

Atividade 1

Em grupo resolver exercícios dados e do livro didático.

Atividade 2

Utilizar o material concreto (jornais e revistas) para transformar gráficos em tabelas e tabelas em gráficos.

Avaliação

Será feita por meio de trabalhos em sala de aula.

Os alunos analisarão os exercícios do livro contendo os conteúdos acima citados para debaterem em pequenos grupos e resolverem individualmente após esse debate.

PLANO DE AÇÃO 3.

- **DURAÇÃO:** 200 minutos .
- **ÁREA:** Estatística.

- **OBJETIVOS:** elaborar, aplicar e apresentar em exposição uma pesquisa estatística (Projeto escola em números)
- **PRÉ-REQUISITOS:** Conteúdos do bimestre.
- **MATERIAL:** Livre.
- **ORGANIZAÇÃO DA TURMA:** grupos.
- **AVALIAÇÃO DA TURMA:** Participação no projeto.

Atividade 1

Elaboração de um tema , escolha de população e amostra, coleta e tratamento de dados.

Atividade 2

Construção de cartaz com tabela gráficos e textos da pesquisa para exposição

Avaliação

Será feita por meio da participação no projeto e pelo material construído.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

DANTE, Luiz Roberto, Matemática, volume único, São Paulo, Editora Ática, 2005.

GIOVANNI, José rui, BONJORNO, José Roberto. Matemática Completa. Rio de Janeiro. Editora FTD. 2003

SILVA, Jorge Daniel, FERNANDES, Valter dos Santos. Coleção Horizontes. Rio de janeiro. editora IBEP. 2005

(Anexo 1)



Colégio Estadual Mauá	Nota
Data: _____ de _____ de _____.	
Professor: Reinaldo 3ºano Turma _____	
Aluno(a): _____ nº: _____	_____

As maiores torcidas do Brasil

26

25 fev 2012

by [Auvoro Maia](#)



A nova edição da Revista Placar (com o ex-jogador do Goiás, Fernandão do Inter-RS na capa) traz uma pesquisa com o tamanho das torcidas brasileiras. Algumas surpresas e novas tendências aparecem no estudo da TNS Sports, empresa inglesa que pesquisou 13 capitais brasileiras.

A pesquisa tem um foco diferente: todos os números foram colhidos de torcedores que realmente gostam de futebol. Entre as 64 perguntas que cada pesquisado teve de responder, a principal era se o entrevistado acompanha e consome futebol. Por isso os números são expressivos. Afinal, trata-se de um público consumidor.

Os maiores times do Brasil (21 ao todo) ocupam a preferência de 74,81% dos fãs da bola. A Seleção (sim, tem gente que torce só para o Brasil) e os demais clubes dividem a parcela restante. O glorioso Londrina, por exemplo.

Como já era de se esperar, o Flamengo segue com a maior torcida do País, com 15,34% da preferência. Mas o Corinthians colou. Os paulistas já tem 14,83%. Mesmo na crise, o Timão cresce. Aliás, cresceu nos últimos anos, com Tevez & cia. Mas quem cresce mesmo é o virtual pentacampeão brasileiro. O São Paulo, que vive o segundo “boom” da história (a Era Telê foi o primeiro), tem 11,89%. Me lembro de uma entrevista do ex-presidente do Tricolor paulista, Marcelo Portugal Gouvêa, dizendo que em 10 anos o projeto sampaulino é de ocupar o posto de maior torcida do Brasil. Pelas conquistas e ações de marketing (lembra-se da parceria com a Warner ?) o São Paulo caminha a passos largos para tanto, com a ajuda de Fla e Corinthians.

Depois de anos doutrinados pelo rádio carioca, os torcedores, que se acostumaram a ver mais o futebol de SP pela TV, já preferem os bandeirantes aos cariocas. Por isso, o Palmeiras tem a quarta torcida do País (8,58%), à frente do Vasco (4,47%), que por sua vez está à frente do Santos (3,8%).

A resistência fora do eixo começa com a dupla mineira. Mesmo que por uma diferença apertada, a pesquisa quebra a imagem de que o Atlético-MG tem a maior torcida das Alterosas. O Cruzeiro lidera, com 3,38%. O Galo tem 3,04%. Depois, seguem Botafogo (2,12%) e Fluminense (1,66%), também mudando a imagem de que o Fogão é o menor dos cariocas.

O Grêmio tem a maior torcida entre os clubes do Sul do Brasil. O Tricolor gaúcho ficou com 1,19% das indicações. O crescimento do Furacão nos últimos anos fez com que o Atlético ultrapassasse o Inter e ocupasse o segundo posto da região, com 0,62%. Porém, nacionalmente, entre Grêmio e Atlético estão o Bahia, maior do Nordeste (0,77%) e Sport Recife (0,70%). O Vitória é outro que aparece à frente do Colorado gaúcho. Os rubro-negros soteropolitanos tem 0,57%, pouco à frente do Inter, com 0,55%.

Cinco clubes encerram nacionalmente a lista dos mais citados. Goiás (0,38%), Coritiba (0,35%), Santa Cruz (0,27%), Náutico (0,22%) e Paraná (0,09%) fecham os 21 times.

Cidades

Os resultados por cidades mostram algumas tendências também. Das 13 principais capitais brasileiras, apenas Manaus e Brasília tem um forasteiro na liderança: o Flamengo. De fato, os times amazonenses mal aparecem na pesquisa. O manauara gosta bastante da Seleção, que tem mais torcida que Vasco e São Paulo na cidade. A mesma tendência é vista na capital federal, que tem como destaque a forte presença de torcedores do Atlético-MG: 7%.

Em Belém, quem manda é o Paysandu. O time está à frente do Remo, 34% x 23%. Fortaleza é alvinegra. O Ceará tem 26,3% da torcida local, contra 22,4% do Fortaleza. **Em Goiás, fim da lenda de que o Vila Nova tem mais torcida que o Goiás. O verde tem 23,7% da preferência local, quase quatro vezes mais que o Vila, com 6,6%. O Tigrão ainda está atrás de São Paulo, Brasil, Palmeiras e Corinthians. Mas ganha do Flamengo.**

Recife é rubro-negra. Nada menos que 43% dos fãs de futebol da cidade torcem pelo Sport. O campeão brasileiro de 1987 está bem à frente do Santa Cruz (27,2%) e do Náutico (19,2%). Mesmo assim, o trio domina a preferência, sem muitas citações para os times do eixo. Na vizinha Salvador, dá Bahia: 38%. As decepções tricolores nos últimos tempos permitiram o avanço do Vitória, que já tem 25,3% da preferência.

Atrás do Grêmio no geral, o Inter manda em Porto Alegre. A diferença é pequena: 49,7% à 48,4%. No Rio Grande se constata a menor divisão clubística do país. Apenas 2% dos portoalegrenses não são Inter ou Grêmio. A revista não divulgou como estes 2% estão divididos. Mas, conhecendo os gaúchos, é provável que Juventude, Caxias e a Seleção Uruguaia estejam à frente do Flamengo, por exemplo. Aquela história de que Santa Catarina é quintal de carioca está desmentida. Pelo menos em Florianópolis. Na ilha, 19,2% dos torcedores são Avaí. O Figueirense, mesmo na Série A, está atrás, com 17,8%. Os cariocas, surpreendentemente, não aparecem na listagem dos mais votados. Depois do Figueira, em Floripa, vêm Corinthians, Palmeiras, Grêmio, Inter e São Paulo.

Curitiba é atleticana. O Furacão tem 30,8% da torcida na capital do Paraná. A vantagem para o Coritiba, porém, não é tão grande. O Coxa tem 28,7% da torcida. Em terceiro vem o Paraná, bem atrás da dupla Atletiba: 9,8%. Curitiba é, das principais capitais brasileiras, a que mais tem citações de times de fora do Paraná. Na lista divulgada aparecem, depois do Trio de Ferro, Corinthians, São Paulo, Grêmio, Botafogo, Flamengo e Santos.

O Cruzeiro domina Belo Horizonte, com 42,4% da torcida. Depois, vem o Galo, com 38,4%. Já 19,2% da cidade prefere times de fora – ou o América. Talvez isso explique a derrota dos Mineiros no próprio Estado. Em Minas, a maior torcida é do Flamengo: 19,9%. Depois vem a Raposa (16,6%) e o Atlético local, 13,5%.

O Flamengo vence em Minas e é claro, no Rio. No Estado e na capital. A diferença na Cidade Maravilhosa é menor que no resto do Estado. Na cidade, o Fla tem 48,8%, contra 24,1% do Vasco. O Botafogo tem mais torcida que o Fluminense: 12,2% a 11,9%. No Estado, o Flamengo cresce e o Bacalhau e a dupla Vovô encolhem. Pela ordem: Fla 56,3%, Vasco 22,9%, Botafogo e Fluminense 9,7%.

Para encerrar (ufa!) a análise, São Paulo. O maior Estado brasileiro tem 32,9% de corintianos. O São Paulo tem 25,6% da preferência, seguido do Palmeiras, com 15,3%. O Santos está na cola do Verdão, com 14,5%. Mas justamente por ser o único do quarteto que não é da capital, o Peixe encolhe na cidade de São Paulo. Na paulicéia, dá Corinthians, com 34,8%, São Paulo, 27,7% e Palmeiras, 17,7%. O Santos tem somente 5,7% dos torcedores da capital paulista.

Um outro dado interessante da pesquisa está fora do Brasil. Os torcedores do Brasil gostam muito do Campeonato Espanhol. Ronaldinho e cia. são acompanhados por 20% dos torcedores tupiniquins.

(Anexo 2)



Colégio Estadual Mauá

Data: _____ de _____ de _____.

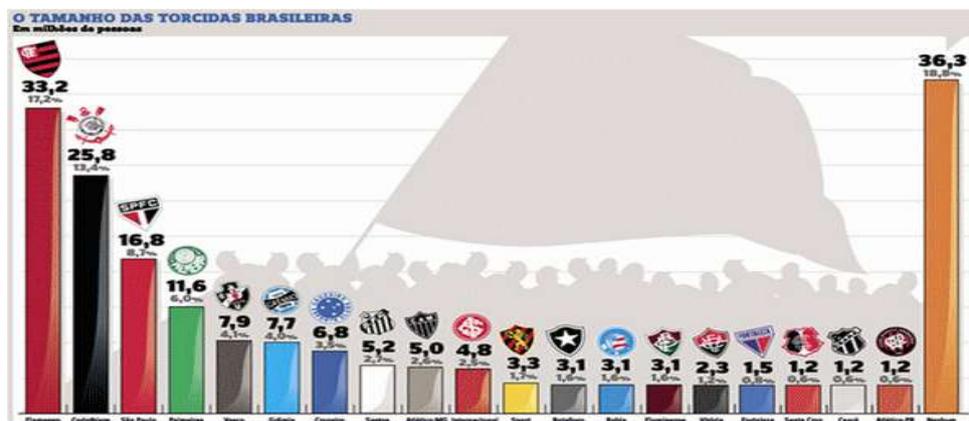
Professor: Reinaldo 3ºano Turma _____

Aluno(a): _____ nº: _____

Nota

Ibope divulga pesquisa sobre as maiores torcidas

[21 de fevereiro de 2013 at 2:07 198 comentários](#)



Ranking das maiores torcidas brasileiras, segundo a pesquisa Ibope:

- 1º Flamengo (33,2 milhões, 17,2%)
- 2º Corinthians (25,8 milhões, 13,4%)
- 3º São Paulo (16,8 milhões, 8,7%)
- 4º Palmeiras (11,6 milhões, 6,0%)
- 5º Vasco da Gama (7,9 milhões, 4,1%)
- 6º Grêmio (7,7 milhões, 4,0%)
- 7º Cruzeiro (6,8 milhões, 3,5%)
- 8º Santos (5,2 milhões, 2,7%)
- 9º Atlético-MG (5 milhões, 2,6%)
- 10º Internacional (4,8 milhões, 2,5%)
- 11º Sport (3,3 milhões, 1,7%)
- 12º Botafogo (3,1 milhões, 1,6%)
- 13º Bahia (3,1 milhões, 1,6%)
- 14º Fluminense (3,1 milhões, 1,6%)
- 15º Vitória (2,3 milhões, 1,2%)
- 16º Ceará (1,5 milhões, 0,8%)
- 17º Santa Cruz (1,2 milhões, 0,6%)

A pesquisa Ibope foi realizada no primeiro trimestre de 2010. Foram ouvidas 7.109 pessoas em todo o país e a margem de erro é de 1,2 ponto percentual para cima ou para baixo. (http://www.campeoesdofutebol.com.br/maiores_torcidas_2010.html)

Placar

2008

Segundo pesquisa realizada pela TNS Sports encomendada pela revista [Placar](#) com 3 503 pessoas. Nessa pesquisa foi excluído o interior do [Rio Grande do Sul](#) e por esse motivo [Internacional](#) e [Grêmio](#) não estão entre os dez primeiros.²⁰

Pos.	Clube	Torcida
1º	Flamengo	15,34%
2º	Corinthians	14,83%
3º	São Paulo	11,89%
4º	Palmeiras	8,58%
5º	Vasco	4,47%
6º	Santos	3,80%
7º	Cruzeiro	3,38%
8º	Atlético Mineiro	3,04%
9º	Botafogo	2,12%
10º	Fluminense	1,66%

- Margem de erro de 1,4 [p.p.](#)